

ASUFEGO

INFORMATIVO

GOIÂNIA

ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UFG

MAIO DE 1981

Servidores da UFG discutem problemas



A presença dos servidores da UFG foi maciça na II Jornada de Debates da ASUFEGO.

Pág. 03



DA foi campeão do Torneio Início

com partidas disputadas no ultimo dia 1º de maio, foi iniciado o VII Campeonato de Futebol de Salão da ASUFEGO Participaram 10 equipes e a campeã foi o Departamento Administrativo. O D.A. jogou com Luiz Antônio, Chicão, Flávio, Julio, Passarinho e Luiz Carlos.

Pág. 08

Veja ainda nesta edição

**Criação do
Instituto
de Seguridade
Social**

Pág. 02

...
**Balanço das
atividades da
Asufego em 1980**

Pág. 09

Expediente**DIRETORIA EXECUTIVA****Presidente**

Ronaldo Pedro de Brito

Vice-Presidente

Ary Monteiro do Espírito Santo

1º Secretário

Olímpio Furlanetto

2º Secretário

Idelmina Lopes de Lima

1º Tesoureiro

João José Artiaga Nicolau

2º Tesoureiro

Geraldo Rodrigues Santana

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES — Euler de Amorim Jr., Vicente Raimundo-Magalhães, Mauro Urbano Rogério, Ana do Rosário Lima, Luiz Gonzaga Silva, José Duarte, Augusto Jesus Mene Goyano, Carlos Carvalho de Craveiro, Aldérico Ferraz de Andrade.

SUPLENTE — Vicente de Paula Miranda Borges, Aramis Tavares Malta, Valderli Borges do Nascimento, José Branco, Erdebane Rodrigues Monteiro, Gilberto Alves Marinho, Harley Luizini, Agostinho de Lima e Silva, Teodoro de Araújo e A. Filho.

CONSELHO FISCAL

TITULARES — Roque Gomide Fernandes, Celso Augusto Almeida, Aloisio Santana Gomes, Carlos Roberto Fávaro, Paulo Afonso de A. Carvalho.

SUPLENTE — Duvanil de Almeida Cunha, José Pinto Vieira Jr., José Jorge dos Santos, Ana Beatriz Correa.

INFORMATIVO ASUFEGO — Órgão de Divulgação da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás — Circulação mensal-tiragem 3.000 exemplares.

Redator: Edson Hermes Pereira

Fotografias: Antônio Alfredo, Elma Dutra e Amâncio

Diagramação e Arte Final: Cleomar Gomes Nogueira

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da Imprensa da UFG

**Cartas para
a Redação de
INFORMATIVO
ASUFEGO
Rua 229-A
nº 128
Setor
Universitário**

EDITORIAL**Seguridade
Social**

Antiga aspiração da Asufego foi concretizada recentemente com a criação do Instituto de Seguridade Social das Universidades Brasileiras. Este Instituto foi constituído em forma de fundação e conta com a participação das Universidades do Amazonas, Maranhão, Sergipe, Goiás, Rio Grande e Pelotas, estas duas do Rio Grande do Sul.

Esta fundação tem por objetivo a complementação da previdência oficial, no que diz respeito a manutenção do "status" salarial na época da aposentadoria; complementação da verba paga para auxílio/doença pelo Inamps, quando em licença médica, dentre outros aspectos.

O Estatuto da Universus foi publicado no Diário Oficial de 27 de março de 1981 (Seção I, pág. 5903) e foi registrada no último dia 10 de abril, no Cartório do 1º Ofício de Brasília, onde deverá funcionar a sede da Universus. Para o definitivo funcionamento da Universus falta somente a obtenção da autorização de funcionamento junto ao Ministério da Previdência Social, que já vem sendo providenciado.

As Universidades que participam da Universus, o fazem como patrocinadoras da entidade, devendo contribuir com recursos para a formação do fundo que garantirá os benefícios aos servidores e seus dependentes. Os estudos atuariais para a implantação da Universus foram realizados pelo Dr. Rio Nogueira e sua equipe, considerado como a maior autoridade do país no setor de Seguridade Social.

Desde 1978, quando foram iniciados os estudos para a implantação desta entidade, que o reitor da UFG, Prof. José Cruciano de Araújo, vem contribuindo com seu apoio e entusiasmo para a concretização desta entidade, que a propósito, nasceu aqui na UFG, através de uma solicitação do Prof. Fernando Kratz, do ICB, que hoje se torna realidade.

**Ronaldo Pedro de Brito
— Presidente —**

Rápidos

O Conselho de Curadores e a Diretoria Executiva da Universus, Instituto de Seguridade Social das Universidades Brasileiras, estão assim compostos:

Conselho de Curadores: — Reitor da Universidade do Maranhão, Prof. José Maria Cabral; Pró-Reitor da Universidade do Amazonas, Prof. Adérito da Costa Penafort; Pró-Reitor da Universidade do Mato Grosso, Prof. Edilson Leite Bezerra; Prof. Paulo Afonso de Araújo Carvalho; Pró-Reitor da Universidade de Pelotas, Prof. Guido Kaster; Reitor da Universidade de Sergipe, Prof. Gilson Cajueiro de Holanda e o Reitor da Universidade do Rio Grande, Prof. Fernando Lopes Pedone.

Diretoria Executiva: — Dr. Ronaldo Pedro de Brito (diretor superintendente); Dr. Carlos Alberto Mascarenhas Schild (diretor de seguridade); Dr. José Edgard da Mota (diretor financeiro); Dr. Celso Augusto de Almeida (diretor administrativo)

Conselho Fiscal: — Dr. Francisco Alves de Amorim, Dr. João Carlos Torres e Dr. Yoshiaki Iamazaki

•••

O presidente da Asufego, Ronaldo Pedro de Brito, fez contatos junto a toda a bancada do PDS goiano na Câmara Federal, no sentido de que os parlamentares se empenhem junto à direção do BNH para que seja feita a assinatura do Contrato de Financiamento, da Cooperativa Habitacional Cidade Universitária, que visa a construção de 370 unidades habitacionais no loteamento denominado Vila Itatiaia. Apesar de ter sido criada em 1976, e já com toda a documentação pertinente no BNH, até o momento não foi possível iniciar a construção das referidas habitações, face a liberação do contrato do Projeto "Vila Itatiaia".

•••

A propósito, já foram feitos contatos junto ao ministro do Interior, Mário David Andreazza, e com o superintendente do Desenvolvimento do Centro Oeste, René Pompeu de Pina, para que seja liberado o quanto antes o contrato de financiamento da "Vila Itatiaia". A seguir, transcreveremos as comunicações recebida/remetida pelo presidente da Asufego, Ronaldo Pedro de Brito, respectivamente, do Gerente Regional da AGR.10 do BNH e para o ministro de Estado do Interior, Mário David Andreazza.

Asufego realiza II Jornada de Debates

RELATÓRIO das Conclusões e Proposições discutidas e aprovadas em assembléia-geral de Associados da ASUFEGO durante a IIa. Jornada de Debates da entidade, realizada na data de 23 a 25/03/81.

RELATÓRIO

Desenvolvimento dos Trabalhos:

Os Associados da ASUFEGO — Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás, reunidos em assembléia-geral, na IIa. Jornada de Debates promovida pela entidade no auditório da Faculdade de Educação, no Setor Universitário, nesta capital, nos dias: 23, 24 e 25 de março do corrente ano, discutiram e aprovaram o encaminhamento aos canais competentes, para apreciação e devidas provi-

dências, de proposições sobre as seguintes reivindicações de interesse dos servidores da U.F.G.:

1 — VAGAS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Tendo em vista a considerável demanda oriunda de toda a comunidade goianiense em face das vagas do Colégio de Aplicação e considerando que no Estado de Santa Catarina e no Pará já existem Colégios de Aplicação destinados ao atendimento de alunos dependentes de servidores das Universidades Federais ali instituídas, medida essa que vem de encontro com os próprios ditâmes da lei que faculta às empresas com mais de 100 (cem) empregados a criação de escolas para os dependentes dos mesmos, o grupo de trabalho encarregado de discutir o assunto, resolve por bem apresentar uma proposta objetivando alterar a

política de destinação das referidas vagas, no âmbito do Colégio de Aplicação da U.F.G., considerando um critério que não altere a estrutura atual sob o ponto de vista administrativo, financeiro e funcional.

Assim sendo, o grupo propõem e a assembléia de Associados da ASUFEGO aprovaram, por unanimidade, a seguinte proposição:

PROPOSIÇÃO:

“Que a Diretoria da ASUFEGO participe, com direito a voz, de reunião conjunta do Egrégio Conselho Departamental da Faculdade de Educação destinada a analisar a pretensão formulada pela entidade reivindicando o total de 100% (Cem por cento) das vagas do Colégio de Aplicação, para os filhos de servidores da Universidade Federal de Goiás.”



O gerente de Operações da CEF, José Airton, quando falava dos programas financeiros da CEF para os servidores da UFG.



As discussões dos problemas levantados durante a II Jornada foram debatidos por grupos de estudo.

2 – HORÁRIO CORRIDO – TRANSFORMAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

O grupo de trabalho designado para estudar a viabilidade legal e administrativa de implantação do chamado "horário corrido ou transformação de carga-horária", no âmbito da Universidade Federal de Goiás, após debater amplamente o assunto, concluiu que o HORÁRIO CORRIDO é uma reivindicação justa, humana e viável, tendo em vista os seguintes considerandos:

a) O Magnífico Reitor da UFG, ao abrir os trabalhos da IIa Jornada de Debates da ASUFEGO, manifestou seu interesse em apoiar a reivindicação observados os limites da lei e do orçamento da autarquia;

b) Sabe-se que outras Universidades brasileiras tem semelhante prática, como é o exemplo da implantação do "horário de verão", em períodos especiais, na Universidade Federal de Santa Catarina;

c) Alguns servidores lotados no Campus II da UFG somam às suas jornadas normais de trabalho, o momento de embarque nos ônibus da autarquia no Campus I, na Praça Universitária, n/capital, tendo em vista a distância a percorrer e a precariedade do serviço de transportes com que dispõem;

d) A satisfação plena no trabalho, o menor desgaste físico, a maior motivação gerada por melhores possibilidades decorrentes do exercício de outras atividades, maior dedicação e desempenho funcional integral, são fatores de aumento da produtividade, de maior racionalização e controle do trabalho e de considerável economia de energia.

Assim sendo, é a seguinte a proposição formulada pelo grupo e aprovada pela assembléia:

"Que a ASUFEGO reivindique às autoridades competentes no sentido de que seja dada guarida à reivindicação de jornada de trabalho mais justa, humana, viável e realista, atendendo-se, por exemplo, horários especiais ou corridos, de conformidade com os interesses de cada órgão/Unidade de ensino da UFG, em cuja duração estejam computados os períodos de deslocamentos dos servidores de seu domicílio para os locais de trabalho".

3 – TRANSPORTE PARA SERVIDORES:

A sistemática adotada pelo Departamento de Administração, através do Serviço de Transportes da Reitoria da UFG, visando atender às necessidades globais da comunidade universitária, tem sido melhorada dentro dos recursos com que dispõe o setor para

dar cumprimento às suas finalidades e funcionalidades.

Todavia, contando apenas com 2 (dois) únicos ônibus destinados ao transporte coletivo de servidores que demandam ao Campus I, II e Escola de Agronomia e Veterinária, o atendimento tem sido sacrificado face ao grande número de servidores a transportar, as distâncias a percorrer e a precariedade dos veículos em uso, já de aquisição antiga e recuperação considerada anti-econômica devido ao tempo de utilização e condições de conservação dos mesmos.

Entendeu o grupo que a solução estaria na viabilidade de se contratar empresas especializadas no ramo de transporte coletivo para atender à locomoção de servidores, partindo-se de terminais previamente indicados até os respectivos locais de trabalho, todavia, a viabilidade do atendimento da proposta se esbarra na inexistência de recursos financeiros para fazer face a tais dispêndios.

Diante disso, foi discutida e aprovada a formulação da seguinte proposição:

"Que seja estudada e aplicada uma sistemática de melhor aproveitamento dos 2 (dois) ônibus atualmente existentes na UFG, para transporte de servidores, com a ampliação de suas rotas de atendimentos e integral aproveitamento de seus percursos e retornos, através de melhor divulgação de seus trajetos e respectivos horários de atendimentos, bem como um trabalho de motivação aos demais condutores de veículos da autarquia, autorizando-os a apanharem, quando trafegarem vazios, servidores que aguardem, nos terminais de ônibus coletivos, transportes para o trabalho".

4 – CRIAÇÃO DA CRECHE

O grupo de trabalho encarregado de estudar o assunto, após vários debates e sugestões sobre a sua viabilidade e finalidade, decidiu opinar pela instituição e criação da CRECHE dentro do ante-projeto estrutural e arquitetônico, previamente elaborado a pedido da ASUFEGO, considerando que a entidade, objetivando a sua criação e imediata concretização, já conseguiu recursos na ordem de Cr\$ 1.000.00,00 (um milhão de cruzeiros), destinados ao início das obras.

A proposição do grupo e, finalmente, aprovada pela assembléia de associados, é a seguinte:

"Considerando a necessidade de sua instituição e funcionamento e que é uma reivindicação dos servidores da UFG, de elevado sentido e dimensão social, e tendo em vista que a ASUFEGO já

conta com recursos financeiros destinados à iniciação de suas obras, decidiu a assembléia pela criação da CRECHE de acordo com o ante-projeto estrutural e arquitetônico previamente elaborado pela entidade."

5 – ANÁLISE DO RELATÓRIO DO V ENCONTRO DA FASUBRA E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL:

O Grupo de Trabalho constituído para apreciar e debater as conclusões do V Encontro da FASUBRA, realizado em João Pessoa/PB, no período de 28 a 30 de janeiro do corrente ano, assim outros assuntos de interesse geral, após amplos e exaustivos debates, propôs e o plenário da IIa. Jornada de Debates da ASUFEGO aprovou, por unanimidade, as seguintes proposições:

5.1 – "Pela aprovação integral de todas as conclusões emanadas do V Encontro em referência, com exceção dos itens: 1.2 – Gratificação de Insalubridade; 1.6 – Licenças; 1.13 – Aproveitamento de Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino admitidos após 31 de dezembro de 1979, os quais passaram a ter nova redação a seguir transcritas:

"1.2 – GRATIFICAÇÃO DE INSALUBRIDADE:

Restabelecimento do direito à gratificação de insalubridade para o pessoal estatutário e o reconhecimento do mesmo direito ao pessoal regido pela CLT. O Pessoal não estatutário deverá acionar na justiça, através da Assistência Judiciária da ASUFEGO, sempre que forem preteridos em seus direitos e reivindicações justas";

"1.6 – LICENÇAS:

Que sejam estendidos também ao pessoal celetista os benefícios usufruídos pelo pessoal estatutário concernentes à concessão das seguintes licenças:

1.6.1 – Licença-especial, concessão e conservação em dobro para fins de aposentadoria, na forma gozada pelo pessoal estatutário;

1.6.2 – Licença para acompanhamento a pessoas da família em Tratamento de Saúde, equiparando-se o celetista ao estatutário;

1.6.3 – Licença para Tratamento de Saúde com vencimentos integrais após o 16.º dia do afastamento".



Flagrante da mesa diretora dos trabalhos da II Jornada de Debates da ASUFEGO.



Paulo Marcelino, diretor do Colégio de Aplicação, quando falava do problema de vagas naquela instituição.

1.13 — APROVEITAMENTO DE PROFESSORES COLABORADORES ADMITIDOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 1979:

"Que todos os professores colaboradores e auxiliares de ensino admitidos pela UFG durante o ano de 1980 sejam efetivamente enquadrados como Professor Assistente, nível I, dentro do Plano de Reestruturação da Carreira do Grupo Magistério".

5.2 — OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL:

Neste sub-ítem foram discutidos e aprovadas reivindicações sobre os seguintes benefícios de interesse geral dos servidores da UFG:

5.2.1 — TRATAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS:

"Que sejam estabelecidas

providências entre a administração e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, objetivando a possibilidade de se estender, em regime especial de atendimento, aos servidores e respectivos dependentes, a prestação gratuita dos serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais daquele nosocômio".

5.2.2 — BOLSAS DE ESTUDOS:

"Que sejam encaminhadas à administração da UFG proposição reivindicando estudos no sentido de se analisar a possibilidade de concessão de Bolsas de Estudos, integrais ou parciais, aos servidores e respectivos dependentes, que desejarem cursar o primeiro, o segundo e o terceiro grau de ensino ministrado através da rede de escolas privadas sediadas nesta capital".

5.23 — ISENÇÃO DE TAXAS DE MATRÍCULAS:

"Que seja concedida isenção de Taxa de Matrícula aos servidores desta Universidade que estudam em suas diversas Unidades Acadêmicas e Sub-Anexas".

5.2.4 — PROMOÇÃO:

Alteração dos artigos 6º e 7º do Decreto nº 84.669/80.

Que o interstício para a progressão horizontal seja de seis (06) meses, para os avaliados com o conceito 1, e de doze meses, para os avaliados com o conceito II; assim como para efeito da progressão vertical, o interstício seja de apenas seis meses.

5.2.5 — CANCELAMENTO DE FALTAS E PENALIDADES:

A proposta do grupo foi devidamente aprovada pela assembléia da 2ª Jornada de Debates, tendo em vista que a maioria dos servidores ingressa no serviço público, ignorando seus direitos e deveres, chegando alguns até a aposentadoria sem o conhecimento do seu próprio estatuto.

Assim sendo, as faltas ou penalidades recebidas durante sua vida funcional, são geralmente motivadas por situações prementes e, se não foram justificadas em tempo hábil, talvez tenha sido por desconhecimento de suas futuras consequências.

Todavia, a administração tem também sua gama de responsabilidades sobre este estado de coisas, de vez que não instruíram adequadamente os iniciantes no serviço público, mormente aqueles que tiveram seu ingresso sem se submeterem à seleção pública.

Do exposto, foi a seguinte a proposição aprovada por unanimidade:

"Proposta no sentido de que seja editado Decreto cancelando faltas e/ou penalidades não justificadas, aplicadas a servidores civis, até o número de 10 (dez) a exemplo do Decreto nº 28.969, de 13.12.50 e da Lei nº 2.839, de 02.08.56, que cancelaram até 20 e 30 faltas, respectivamente, sem direito a ressarcimento de vantagens pecuniárias".

Notas do Clube

O horário normal de funcionamento da Sede Social do Clube da Asufego é o seguinte: Terça à Sábado — das 8: 00 às 22: 00 e Domingo — das 8: 00 às 17: 00

Para a utilização da sauna é necessário o pagamento de uma taxa de 50,00, o uso obrigatório de roupa de banho, devendo ainda cada usuário levar a sua toalha e chinelo. A utilização da sauna será exclusiva dos portadores da Carteira da Sede Social obedecendo os seguintes horários:

Feminino:

Quarta-feira — das 17: 00 às 22: 00

Sábado — das 08: 00 às 12: 00

Domingo — das 08: 00 às 12: 00

Masculino:

Terça-feira — das 17: 00 às 22: 00

Quinta-feira — das 17: 00 às 22: 00

Sexta-feira — das 17: 00 às 22: 00

Sábado — das 12: 30 às 22: 00

Domingo — das 13: 00 às 17: 00

O Clube da Asufego presta também um serviço de atividade física aos seus associados. Trata-se de um programa de ginástica tanto para os associados do sexo masculino como para os de sexo feminino, de qualquer idade. As inscrições e maiores informações podem ser conseguidas junto a Secretaria da Sede Social. As aulas de ginásticas são ministradas por professor da Esefego, nos seguintes horários:

Feminino:

Segunda-feira — das 17: 30 às 18: 30

Quarta-feira — das 17: 30 às 18: 30

Sexta-feira — das 17: 30 às 18: 30

Masculino:

Terça-feira — das 17: 30 às 18: 30

Quinta-feira — das 17: 30 às 18: 30

Para quem se interessa em aprender a jogar tênis ou já saiba e queira apenas treinar, são os seguintes os horários de aulas e de utilização da quadra: de terça a sexta-feira das 8: 00 às 18: 00 — Aulas

Sábado:

— das 07: 00 às 08: 00 — Aula

— das 08: 00 às 11: 00 — Livre Adulto

— das 11: 00 às 13: 00 — Aula

— das 13: 00 às 15: 00 — Livre Infantil

— das 15: 00 às 17: 00 — Aula

Domingo:

— das 07: 00 às 12: 00 — Livre Adulto

— das 12: 00 às 16: 00 — Livre Infantil

— das 16: 00 às 18: 00 — Livre

OBS.:

Para a utilização da quadra de tênis com professor, é necessário o pagamento de uma taxa de 400,00 mensais, preço menor que o cobrado em

outras quadras de Goiânia. Esta taxa é necessária para o pagamento dos honorários do professor que dá tempo integral na Asufego.

A partir de maio serão reativadas as aulas de natação para os servidores e seus dependentes. Para a categoria infantil há 30 vagas e para a categoria adulto 20 vagas. Na categoria infantil a idade vai de 06 a 12 anos e na adulto acima de 12 anos de idade. As aulas serão ministradas nos sábados e domingos das 09: 00 às 10: 00 para ambas as categorias. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Sede Social, com isenção do pagamento de taxas, isto é, o curso é gratuito.

Para os interessados em utilizar a piscina, terão que ser respeitados os seguintes horários de funcionamento: Terça à Sábado — das 08: 00 às 18: 00 e Domingo das 08: 00 às 17: 00. De conformidade com o Art. 5º — da Resolução nº 01/80 — "O uso da piscina de adultos somente será permitido a maiores de 10 anos de idade; assim como o uso da piscina infantil para menores de 10 anos de idade.

§ 1º — Será permitida a utilização da piscina de adultos por parte de menores de 10 anos mediante prévio consentimento ou autorização expressa dos pais ou responsáveis, através do competente Termo de Responsabilidade.

§ 2º — No caso do parágrafo anterior, a Diretoria da Asufego e a Administração do Clube eximem-se de responsabilidade sobre a ocorrência de danos ou acidentes que porventura possam acontecer aos menores usuários.

Para a utilização das Piscinas é necessário que o Exame Médico esteja em dia. Para tanto a Asufego mantém um médico no Clube nos seguintes horários: Sábado — das 09: 00 às 15: 00 — Domingo — das 09: 00 às 12: 00 e nos Feriados das 09: 00 às 12: 00.

O Bar e Restaurante da Asufego funcionam nos seguintes horários:

BAR — Terça a Sábado — das 08: 00 às 22: 00 — Domingo — das 08: 00 às 17: 00

RESTAURANTE — Sábado — das 10: 00 às 15: 00 — Domingo — das 10: 00 às 15: 00

CARDÁPIO:

Feijoada 230,00

Filé 330,00

Lombo de Porco 330,00
Churrasco - Peixe 330,00
Cupim 300,00
Costela 200,00

Prato Feito 100,00
Refeição Comercial 160,00

(Algumas Sugestões)

— Carneiro
— Rabada com Polenta
— Costela de Vaca c/Mandioca
— Dobradinha
— Músculo de Vaca
— Frango ao Mólho Pardo
— Peixe Ensopado

Carteira Social

Para requerer a Carteira da Sede Social do Clube da Asufego é necessário:

1 — Ser associado da Asufego
2 — Preencher formulário próprio da Sede Social e trazer os seguintes documentos:

a) Duas (2) fotos do associado;
b) Uma (1) foto do(s) dependentes(s);
c) Comprovar as dependências;
d) Menores de 10 (dez) anos são isentos de foto.

OBS.:

De conformidade com o Art. 2º — § 1º, da Resolução nº 01/80 — "Por *dependente*, entende-se a esposa, o pai, a mãe, filhos de qualquer condição (Menores de 21 anos) desde que sejam solteiros; o menor que, *comprovadamente*, vive às expensas do associado.

3 — Carteira Convite

a) Preencher Requerimento próprio;
b) Uma foto(1) do convidado;
c) Menores de 10 anos são isentos de foto.

OBS.:

De conformidade com o Art. 2º — § 2º — "Poderá ainda ser concedida, com inteira responsabilidade do associado, a *Carteira Convite*, cuja concessão terá como destinatário outros parentes dos associados, tais como, irmãos, tios, primos, sobrinhos, netos, cunhados, sogros, genros e filhos casados ou maiores de 21 anos;

§ 3º — Em casos excepcionais, a critério da Diretoria, poderá ser concedida Carteira — Convite e outras pessoas não qualificadas no § 2º do Art. 2º;

§ 7º — A Taxa de Manutenção incidente sobre as Carteiras-Convite será recolhida diretamente do Associa-

do requerente, no valor equivalente ao dobro da Taxa Normal atribuída a cada associado.

...

De acordo com a resolução da última reunião da Diretoria da Asufego e Conselho Deliberativo, a partir de 1.º de Abril são os seguintes valores das Taxas de Manutenção do Clube da Asufego:

Salário	Valor
Até 10.000,00	100,00
De 10.001,00 a 20.000,00	150,00
De 20.001,00 acima	240,00

A seguir fazemos um demonstrativo das taxas de manutenção cobradas por alguns clubes de Goiânia que fornecem mais ou menos os mesmos tipos de lazer e serviços do Clube da Asufego:

Jóquei Clube de Goiás	1.000,00
Clube de Regatas Jaó	1500,00
Contry Clube	3.500,00
Balneário Meia Ponte	550,00
Clube Social Feminino	500,00

Além das já referidas modalidades de esporte oferecidas pelo Clube da Asufego, o mesmo oferece ainda aos seus associados:

- Futebol de Salão (quadra coberta e iluminada)
- Futebol de Areia
- Volei em Quadra Coberta
- Volei em Quadra de Areia
- Futebol de Campo Gramado (breve)

...

O QUE OS OLHOS NÃO VEEM
O CORAÇÃO NÃO SENTE.



...

Casa própria dos servidores

Ofício nº DITEC-0000-0439/81
Brasília (DF), 26 de março de 1981.

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. JOÃO SCARANO
M.D. Gerente Regional da AGR.10 do
Banco Nacional da Habitação

NESTA

Sr. Gerente Regional,

Estamos remetendo, em anexo, a essa AGR.10, uma via do novo dossiê pertinente ao Programa "Vila Itatiaia", do interesse da Cooperativa Habitacional Cidade Universitária Ltda. (AF-BNH-GO-11), nossa assessorada, contendo a documentação que substitui a que foi encaminhada a V. Sa. através do nosso Ofício nº DITEC-000-0291/81, de 25.02.81.

Trata-se de nova adaptação dos valores da proposta inicial, em consonância com as decisões da Diretoria do BNH, de 29.12.80, ratificado em 06.01.81, referentes aos reajustamentos dos contratos, com base unicamente na variação da UPC.

Essa adaptação já havia sido feita e encaminhada a esse órgão, como dito inicialmente, porém os valores do Índice do SINAPI, para o mês de dezembro, por serem ainda desconhecidos naquela oportunidade, foram estimados.

Agora, com a publicação do Índice oficial, houve necessidade de se promover uma atualização, em função dos números publicados, embora isso tenha concorrido para atrasar ainda mais, a solução do processo e contribuído para a elevação do custo do empreendimento.

...

Por oportuno, permitimo-nos apresentar a V. Sa. as considerações a seguir expostas, visando, com isso, não só rememorar os fatos ocorridos, até agora, com esse programa, como, também, contribuir para que se consiga uma solução final para esse caso.

O início dos contatos para viabilização do empreendimento "Vila Itatiaia" remonta aos idos de 1976, quando um grupo de professores da Universidade Federal de Goiás, premiados pela não existência de habitações nas proximidades do *campus* da Universidade, decidiu organizar uma Cooperativa Habitacional, com o objetivo de solucionar o seu problema de moradia, nas condições que melhor atendessem às suas conveniências.

Assim, com a orientação deste INOCOOP, foi instituída a Coophab já referida e, entre outros trabalhos,

foi elaborado o projeto da obra que se pretende executar, tendo-se escolhido, para tanto, um terreno que faz parte de um loteamento pertencente à COHAB/GO. Com isso se obteve não só grande redução no custo, como, também, paralelamente, conseguiu-se uma integração Cooperativa/Cohab e moradia/trabalho.

Para se atingir o objetivo de promover a construção nesse terreno, foi necessário superar diversas dificuldades, dentre as quais destacamos: obtenção de concordância da Cohab-GO em ceder o terreno; cessão, pela UFG, da fonte de abastecimento de água, não só para a Coophab, como também para a Cohab-GO; aprovação do loteamento pela Prefeitura Municipal de Goiânia; aprovação do projeto pelas concessionárias de serviço público; aprovação do empreendimento pelo BNH, nos moldes da RD-7/75, e realização da licitação para execução da obra, o que foi, finalmente, conseguido, após 4 (quatro) anos, ou seja, em 15 de maio de 1980.

Com a atualização que se fez, agora, do valor do contrato, obedecendo, como dito, aos padrões estabelecidos pela Diretoria do BNH, chegou-se a um custo médio, por unidade, de 1.822,91 UPCs, o que discrepa, mas não está muito distante, da média atualmente admitida de 1.512 UPCs.

Esse fato, segundo chegou ao nosso conhecimento, estaria determinando nova reformulação do processo, com as finalidades de se adequar o custo de cada unidade à média acima.

Para se conseguir chegar a esse resultado, foi aventada a possibilidade de se reduzir o número de unidades do tipo HI-3Q-TC, que seriam edificadas, segundo o atual projeto, num terreno de 500 ms² de área, para aumentar o número do tipo HI-2Q-T, cuja área de terreno é de 250 ms².

A ser imprescindível adotar essa solução, teremos um novo atraso de, pelo menos, 90 (noventa) dias, para submeter, mais uma vez, o processo a esse Banco, além de estarmos aprofundando o desgaste da imagem do BNH perante aquele numeroso grupo de cooperativados, que já aguarda há quase 5 (cinco) anos a solução desse caso.

Será necessário reunir a Assembléia da Cooperativa para propor e obter a aprovação dessa medida, por si só trabalhosa e antipática; após, teremos de obter o remanejamento do loteamento perante a Prefeitura de Goiânia, para dividir os lotes maiores em dois menores; efetuar nova avaliação, promover o cancelamento do registro antigo de cada lote; conseguir, no Cartório de Registro de Imóveis,

nova inscrição para os lotes resultantes da subdivisão e, afinal, remontar todo o programa.

Além desse trabalho todo, será necessário dispendir boa parcela de recursos para se chegar a um resultado final positivo, o que gerará novo aumento no custo do programa.

Face ao exposto, tomamos a liberdade, aproveitando o ensejo, de fazer um apelo a essa gerência no sentido de que interceda junto à direção do Banco para obter seja dispensada essa malsinada reformulação, com o que teremos economizado tempo, dinheiro e, de modo muito especial, a ampliação do clima de insatisfação já existente no meio dos professores da Universidade Federal de Goiás.

Segue, em anexo, para apreciação, o Decreto nº 098, de 04 de março de 1980, que aprovou o loteamento como é atualmente e uma carta do Reitor da UFG autorizando a cessão de água para os conjuntos integrados da Coophab e da COHAB/GO.

Sendo o que se nos oferece para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de apreço e consideração.

JOSÉ DOS SANTOS MOURA
Diretor Superintendente

Goiânia, 17 de Março de 1981

•••

OF.0014.81

Do: Presidente da Cooperativa
Ao: Sr. Ministro de Estado do Interior
Assunto: SOLICITA LIBERAÇÃO DO CONTRATO DO PROJETO "VILA ITATIAIA"

Senhor Ministro:

Em 1976 foi instalada a Cooperativa Habitacional Cidade Universitária Ltda — AF nº 11 —, cuja criação decorreu da evidente e imperiosa necessidade de ser solucionado um grande problema de servidores da Universidade Federal de Goiás: o de moradia própria. Mais ainda, o de conciliar a aquisição de casa própria com a necessidade de se residir o mais próximo possível do CAMPUS DA UFG, pois este situa-se à 12 km do centro da cidade.

Sob essa inspiração, ingentes esforços foram dispendidos e, graças à eficiência dos órgãos competentes, a Cooperativa Habitacional Cidade Universitária Ltda foi autorizada a funcionar em 1976 com o objetivo de construir 370 unidades residenciais no loteamento denominado "Vila Itatiaia" com terreno limítrofe com o CAMPUS Universitário, beneficiando cerca de 1.400 pessoas.

Passados quatro anos, e cumpridas todas as formalidades legais, vislumbra-se o alcance da meta proposta, com a assinatura do contrato de financiamento, o qual encontra-se no Banco Nacional da Habitação.

Diga-se de passagem que a Cooperativa, visando colaborar com o BNH, permitindo a utilização de sua estrutura, para viabilização de um outro Programa: O MORADA NOVA, que já está em fase de conclusão.

Não é demais Sr. Ministro, registrar a esperança de centenas de servidores da UFG, ora materializada na apreensão com que acompanham e aguardam o desfecho desta última etapa.

Esta preocupação atingiu proporções tão intensas que sensibilizou parlamentares goianos, os quais também encontram-se empenhados nesta solução que atende as metas do programa social do PDS.

Assim, confiantes na sábia orientação de V. Exa., comprovada pela eficiência com que vem sendo solucionados as questões de competência desse Ministério, viemos encarecer o seu imprescindível apoio no sentido de fazer ser assinado o referido contrato de financiamento, correspondendo aos anseios desse significativo número de pessoas.

Certos da atenção de V. Exa., antecipamos nossos agradecimentos, à oportunidade em que apresentamos nossos protestos de elevado apreço e admiração.

Ronaldo Pedro de Brito
Diretor Presidente

Excelentíssimo Sr.
Ministro de Estado do Interior
Mario David Andreazza
Brasília — DF.

DA sai na frente



Como parte dos festejos de 1º de maio, Dia do Trabalho, foi realizado no Clube da ASUFEGO o torneio início do VII Campeonato de Futebol de Salão da ASUFEGO. Participaram desta 1ª fase 10 equipes compostas por servidores da Universidade Federal de Goiás. No final sagou-se campeã a equipe do Departamento Administrativo seguida pela da Procuradoria de Justiça.

As equipes participantes foram: Departamento de Pessoal, Centauro, Departamento Administrativo, Procuradoria de Justiça, ICB, Curiango, Imprensa, Sirio, Serviço de Transportes, e Hospital das Clínicas. A equipe campeã jogou com Luiz Antonio, Chicão, Flávio, Julio, Passarinho e Luiz Carlos. Já a vice-campeã teve os atletas: Ronaldo, Elio, Marins, Deucino, Celso, Zezinho e Gilberto.

Relatório das atividades da Asufego em 80

Senhores Associados:

Cumpre-nos apresentar o relatório das atividades desenvolvidas pela Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás no ano de 1980.

1 — Representação do Corpo Técnico Administrativo do Conselho Universitário.

Consideramos o grande acontecimento do ano, a aprovação pelo Egrégio Conselho Universitário, através da Resolução n.º ..., a representação do corpo-técnico administrativo naquele conselho, reivindicada pela Asufego através do processo n.º ...

A próxima etapa será reivindicar da mesma representação nos Conselhos Departamentais das Unidades, no CCEP e Conselho de Curadores, na oportunidade em que será debatido o novo Estatuto da UFG, o que deverá acontecer brevemente.

2 — Assistência Judiciária

Implantada em 1980, coordenada pelo Dr. Celso Augusto de Almeida, com atuação do advogado Vicente de Paula Miranda Borges e cooperação da Faculdade de Direito, foram encaminhadas as seguintes ações:

- a — Indenizações — 2
- b — Pensão Alimentícia — 2
- c — Adoção Plena — 1
- d — Divórcio — 7
- e — Execução Forçada — 4
- f — Anulamento — 1
- g — Tutela — 2
- h — Inventário — 1
- i — Criminais — 6
- j — Alvará Judiciário — 3
- k — Separação Consensual — 2
- l — Justificação — 1

3 — I Jornada de Debates

Foi realizada a 1.ª Jornada de Debates da Asufego, com a participação de aproximadamente 200 associados, quando foram discutidos assuntos de interesse da classe, cujas conclusões foram encaminhadas à Federação das Associações dos Servidores de Universidades Brasileiras, no IV Encontro Nacional de Associações de Servidores.

4 — Universus

Foi dada continuidade às providências necessárias para a criação do Instituto de Seguridade Social das Universidades Brasileiras (ver editorial).

5 — Creche

Foi solicitado ao Magnífico Reitor, Prof. José Cruciano de Araújo, recursos para construção de uma creche, tendo sido liberada a quantia de 1 milhão de cruzeiros. As obras

serão iniciadas neste mês de maio, conforme projeto já aprovado.

6 — Verba

O Magnífico Reitor também aprovou a liberação de uma verba, no valor de 2 milhões e seiscentos mil cruzeiros para subsidiar as consultas médicas e exames de laboratórios.

7 — Sauna

Foi inaugurada em 14/12/80, por ocasião da comemoração do vigésimo aniversário da UFG, a sauna da sede social da Asufego. A sauna conta com sala de estar, sanitário, ducha, sauna a vapor, sala de exames médicos, sala de material de esporte e casa de máquinas.

8 — Outras Obras e Atividades do Clube

a — pequeno lago, que no futuro fará parte do zoológico.

b — ampliação da cozinha e aquisição de equipamentos

c — preparação de um campo oficial de futebol

d — expansão do pátio de estacionamento e plantio de árvores.

e — plantio de 200 mudas de côco da Bahia e 35 de jaboticabas.

f — aquisição de um órgão para o conjunto musical.

g — emissão de 2.312 carteiras sociais para sócios e dependentes e 165 carteiras convites.

h — implantados cursos de ginástica masculina e feminina, aulas de natação e tênis de campo.

i — construção de uma cantina para maior comodidade dos associados.

9 — Departamento de Esportes

1 — Atividades Esportivas internas entre Associados, realizadas na Sese Social.

1.1 — FUTEBOL DE SALÃO

Realização do VI Campeonato de Futebol de Salão

Participação — 16 Equipes:

- Rádio Universitária
- Departamento de Pessoal
- Reitoria
- Serviço de Comunicações
- Escola de Agronomia e Veterinária
- Imprensa Universitária
- Coordenação de Educação e Desportos
- Departamento de Contabilidade e Finanças
- Instituto de Matemática e Física
- Instituto de Química e Geociências

— Instituto de Ciências Biológicas

— Faculdade de Odontologia

— Serviço de Transportes

— Centro de Processamento de Dados

— Procuradoria Jurídica

— Hospital das Clínicas

Número de Atletas participantes 16 x 10 = 160

Troféus = 03

Medalhas = 33

1.2 — FUTEBOL DE SALÃO

Realização do II Torneio

Incentivo

Participação = 05 equipes

— Hospital das Clínicas

— Instituto de Matemática e Física

— Instituto de Ciências Biológicas

— Centro de Processamento de dados

— Procuradoria Jurídica

Número de Atletas participantes 5 x 10 = 50

Medalhas = 10

1.3 — VOLIBOL

XX Aniversário da UFG

Participação — 04 Equipes

Equipe Branca

Equipe Azul

Equipe Amarela

Equipe Verde

Número de Atletas participantes 04 x 10 = 40

Medalhas = 20

1.4 — NATAÇÃO

Comemoração aos XX Aniversário da UFG

Categorias = 04

Infantil — feminino = 25 metros

Infantil — masculino = 50 metros

Infantil — misto = 12,5 metros

Adulto — feminino = 25 metros

Nº de participantes = 36

Medalhas = 15

1.5 — SINUCA

III CAMPEONATO DE SINUCA

Duração 05 meses

Número de participantes = 36

Medalhas = 04

Troféus = 02

1.6 — TEATRO, CORAL, NATAÇÃO, FUTEBOL, VOLEI E OUTRAS DIVERSÕES

II COLÔNIA DE FÉRIAS

Ministrada por estagiários da

E.S.E.F.E.GO e Pró-Reitoria de Extensão da UFG

Categoria = Infantil
Número de participantes = 140
Medalhas = 12

2 – Atividades Esportivas a nível Estadual

2.1 – TÊNIS

Após a sua filiação a Federação do Campeonato Goiano de Tênis com os seguintes Clubes:

- Country Clube de Goiás
- Balneário Meia Ponte
- Clube Social Feminino
- Clube Jaó
- Ajax

Número de participantes = 08

– Celso Augusto de Almeida

– Humbolt Jordão

– João Dias

– Luiz Palacin Gomes

– Ronaldo Pedro de Brito

– Walter Nilton Celestino

2.2 – FUTEBOL DE SALÃO

Filiada à Federação Goiana de Futebol de Salão a ASUFEGO disputou o Campeonato Goianiense de Futebol de Salão com as seguintes Equipes:

- Joquei Clube de Goiás
- Polifásico (Celg)
- Clube Atlético Popular
- Associação Agrobanco
- Clube Balneário Meia Ponte
- Clube Recreativo Bairro Feliz
- Associação Recreativa Cultural Antartica Goiana
- Clube Jaó
- Sociedade Esportiva Rádio Luz
- Sociedade Esportiva Arrapel

Número de participantes pela ASUFEGO = 16

3 – Atividades Esportivas a nível Interestadual

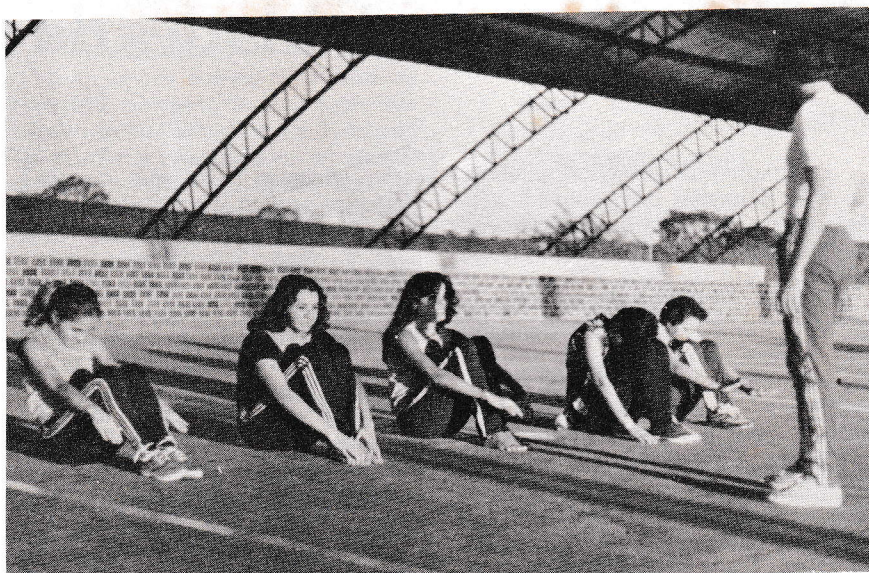
FUTEBOL DE SALÃO E FUTEBOL DE CAMPO

3.1 – Participação no V TORNEIO DA AMIZADE em Uberlândia sob o patrocínio da ASUFub.

Participantes = 05

- UBERABA
- ASMEC
- ASUFEGO
- ASUFub
- JUIZ DE FORA

3.2 – Participação nas atividades esportivas da inauguração da Sede Social da ASUFub em Uberlândia.
FUTEBOL DE SALÃO



Flagrante da aula de ginástica feminina.



Ordem unida para perder a barriga.



Vista exterior da Sauna, entregue durante as comemorações do 20º aniversário

Participantes = 02

— ASUFEGO

— ASUFub

Número de Atletas pela ASUFEGO = 12

3.4 – FUTEBOL DE SALÃO

Jogo amistoso = 01

Participantes = 02

— ASMEC

— ASUFEGO

Nº de participantes pela ASUFEGO = 12

Troféus = 02

Medalhas = 23

3.5 – VOLIBOL

Jogos amistosos = 02

Participantes = 03

— CAPES

— ASMEC

— ASUFEGO

Nº de participantes pela ASUFEGO = 12

Troféus = 02

Medalhas = 20

4 – Atividades Esportivas a nível Nacional

FUTEBOL DE SALÃO

4.1 – Participação na I COPA INTEGRAÇÃO DE FUTEBOL DE SALÃO patrocinada pela FASUBRA.

Integrante do Grupo IV Região Centro, a ASUFEGO disputou e venceu a Fase Classificatória por Região, com as seguintes Associações:

— ASMEC

— ASSUMT

— ASUFub

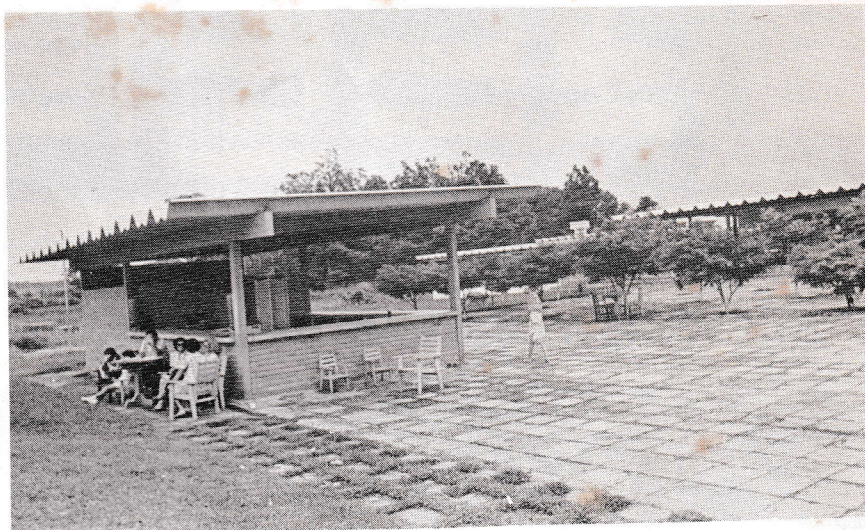
Número de atletas participantes pela ASUFEGO = 14

Troféus = 02

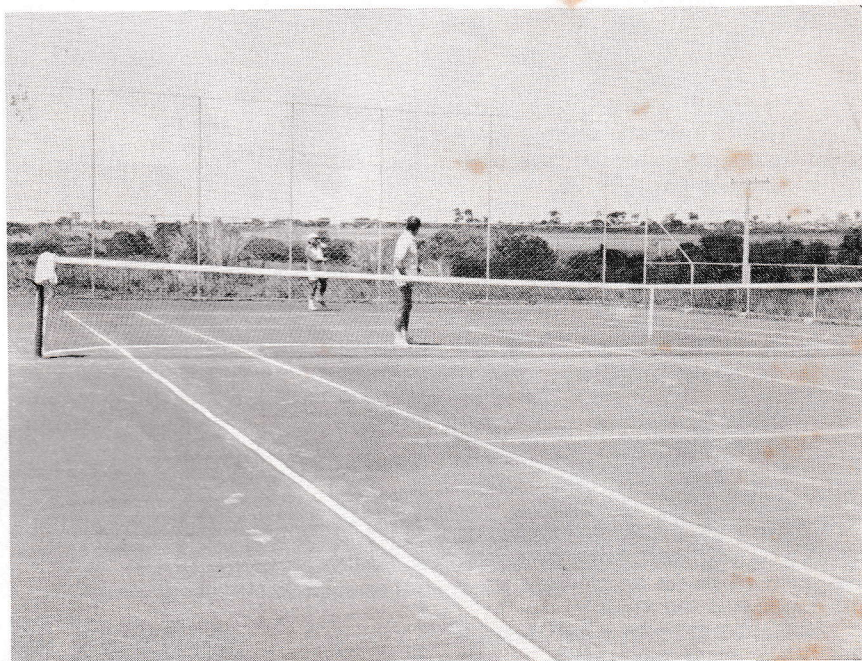
Medalhas = 23

10 – SEDE SOCIAL

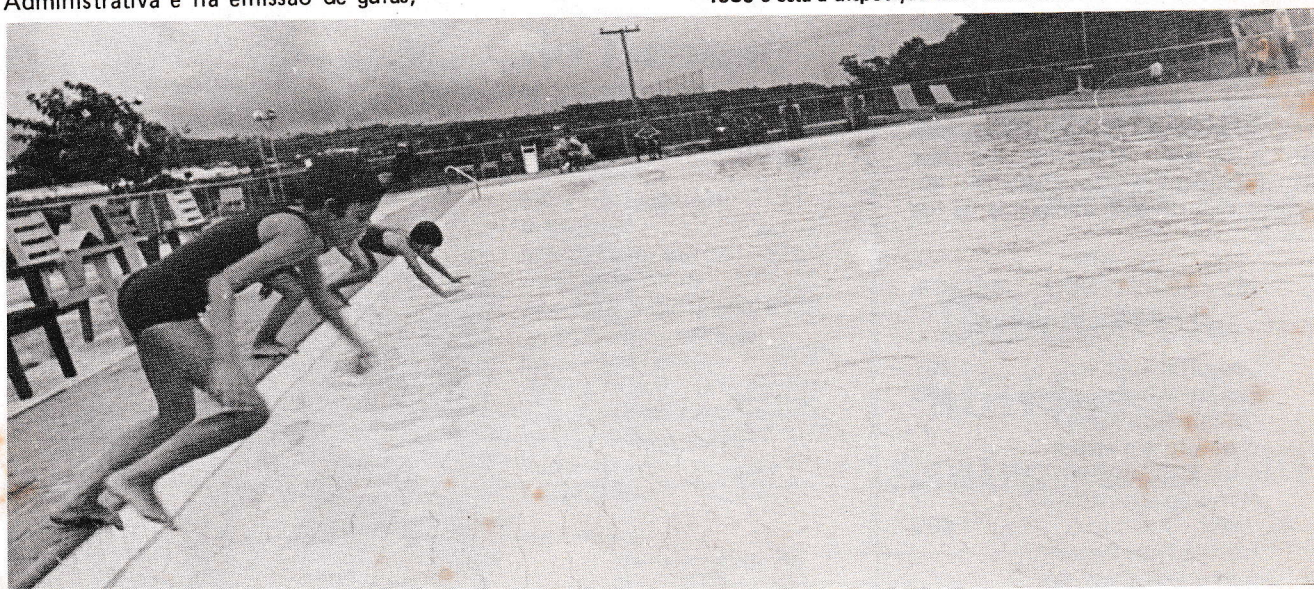
Providências foram tomadas para melhorar a tendimento na Sede Administrativa e na emissão de guias,



A lanchonete que foi entregue no ano de 1980 junto à piscina da Sede Social



A quadra de tênis foi entregue também em 1980 e está à disposição dos Associados



Torneio de natação infantil realizado durante os festejos de aniversário da UFG.

visando oferecer mais eficiência e conforto aos usuários.

11 – CARTEIRA DO INAMPS

Foram emitidas e revalidadas 3.488 carteiras de trabalho de saúde do Inamps.

12 – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Através de gestões junto a gerência da CEF, a partir do mês de agosto, ampliamos consideravelmente o atendimento aos associados, tendo sido emprestado, no período de agosto a dezembro de 1980, 26.124.071,68, além de ter sido montado um esquema de atendimento na Sede Administrativa para requisição de Cheque Azul, financiamentos de carros, empréstimos pessoais e financiamentos imobiliários.

13 – PECÚLIO

O prêmio do pecúlio, na forma de chamadas à época do sinistro, agora extensivo aos dependentes, teve o seguinte movimento:

Falecimentos

– filho do sr. João Fernandes Rodrigues 13.200,00
 – esposo da sra. Geralda Grossi de Araújo 13.200,00
 – Enoque Rodrigues 25.980,00
 – mãe de Flausina G. Borges 12.630,00

14 – CONVÊNIOS COM SUPERMERCADOS

Foram emitidos uma média de 900.00,00 em autorizações para compras além de cartas de crédito para o Supermercados Alô Brasil.

15 – ACAMPAMENTO DO RIO ARAGUAIA

Aproximadamente 600 pessoas frequentaram o 2º Acampamento da Asufego, montado à beira do Rio Araguaia, no Ilha Redonda, quando foram oferecidos aos usuários associados serviço de bar, restaurante, barracas com colchões, sanitários, barcos, atividades esportivas e transporte de ida e volta.

16 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Consultas Médicas 4.791
 Exame de Laboratórios . 1.560
 Associados e Dependentes foram atendidos em gabinetes odontológicos credenciados 1.630
 Associados e Dependentes atendidos no DAO 1.438

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

ACAMPAMENTO DO ARAGUAIA

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

1. RECEITA GLOBAL	548.477,00
2. DESPESAS	529.039,65
SUPERAVIT	19.437,35

Para a realização do II Acampamento do Araguaia, foram feitos investimentos em veículos (Barcos) e instalações num montante de Cr\$ 169.220,00. Para tanto foram utilizados como recurso o superavit (Cr\$ 19.437,35) e disponibilidade da Asufego (Cr\$ 149.782,65)

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1980

RECEITAS			
Receitas de Serviços		4.200.000,00	
Receitas Diversas		2.904.443,37	
Subvenções		2.025.000,00	
Receitas de Doações (Vestibular)		1.404.390,00	10.533.833,37
DESPESAS			
Serviços de Terceiros	1.165.357,06		
Ordenados e Salários	3.277.949,20		
Contribuição Sindical	34.678,66		
Impostos e Taxas	31.593,80		
F.G.T.S.	356.438,20		
Prev. Social	384.007,26		
Multas Fiscais	2.907,00		
Artigos de Expediente	113.094,00		
Água, Luz e Telefone	694,86		
Artigos de Esportes	162.296,00		
Aluguel	4.500,00		
Direito Autoral	5.444,84		
Desp. Bancárias	50,00		
Juros Passivos	159,00		
Frete e Carretos	47.464,29		
Impressos Fiscais	5.485,00		
Correspondência Portes	2.005,80		
Gastos c/condução	51.729,00		
Despesas de Seguros	10.785,97		
Prop. Publicações	39.805,00		
Recepções Homenagens	180.929,34		
Peças e Acessórios	32.940,00		
Refeições a Empregados	41.893,40		
Desp. de Viagens	110.859,20		
Comb. Lubrificantes	308.164,00		
Div. Materiais de Consumo	690.200,50	7.061.431,38	
Superavit do Exercício		3.472.401,99	10.533.833,37

RESUMO

Receitas	10.533.833,37
Despesas	7.061.431,38
Superavit do Exercício	3.472.401,99

Goiânia, 31 de dezembro de 1980

JOÃO JOSÉ ARTIAGA NICOLAU
 1º Tesoureiro
 EURICO MONTEIRO DE ALARCÃO JÚNIOR
 Administrador

RONALDO PEDRO DE BRITO
 Presidente
 LOURENÇO DA SILVA PEREIRA
 CRC-GO 2800

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 1980

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	1.172,36		Patrimônio Líquido		6.552.064,04
Banco c/movimento	3.882.209,21		EXIGÍVEL		
Caixa E.E. Goiás Poupança	180.623,50	4.044.005,07	F.G.T.S a Recolher	53.709,41	
			Ord. e Salários a Pagar	332.666,22	
			Contas a Pagar	2.010.059,81	
			Prev. Social a Recolher	130.422,56	2.526.858,00
IMOBILIZADO			PENDENTE		
Ferramentas	56.062,00		Valores de Pecúlio		26.640,00
Instalações	220.244,61				
Móveis e Utensílios	389.620,46				
Veículos	221.330,00				
Obras em Andamento	2.568.283,43	4.483.556,97			
Equipamentos e Aparelhos	1.028.016,47				
REALIZÁVEL			COMPENSADO		
Aplicações		578.000,00	Contratos de Seguros		160.000,00
COMPENSADO					
Seguros Contratados		160.000,00			
TOTAL GERAL		9.265.562,04	TOTAL GERAL		9.265.562,04

Goiânia, 31 de dezembro de 1980

JOÃO JOSÉ ARTIAGA NICOLAU
 1º Tesoureiro

RONALDO PEDRO DE BRITO
 Presidente

EURICO MONTEIRO DE ALARCÃO JÚNIOR
 Administrador

LOURENÇO DA SILVA PEREIRA
 CRC-GO 2800

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Após apreciar o presente Balanço, damos como aprovadas as contas do exercício de 1980.

ROQUE GOMIDE FERNANDES
 Membro

CELSO AUGUSTO DE ALMEIDA
 Membro

ALOÍSIO SANTANA GOMES
 Membro

CARLOS ROBERTO FÁVARO
 Membro

PAULO AFONSO DE ARAÚJO CARVALHO
 Membro